



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO
FRANCISCANO SANT'ANNA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Simone Sartori Gil Pereira

**UFSM
Santa Maria, RS, Brasil
2009**

**GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DO COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA**

Por

Simone Sartori Gil Pereira

**Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão
Educativa do Centro de Educação, da Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM,RS), como requisito parcial para a obtenção do
grau de
ESPECIALISTA EM GESTÃO EDUCACIONAL.**

Orientador: Prof. Dr. Celso Ilgo Henz

**Santa Maria, RS – Brasil
2009**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
Aprova a Monografia de Especialização

**GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DO COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA**

elaborada por
SIMONE SARTORI GIL PEREIRA

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Professor Dr. Celso Ilgo Henz (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Professor Dr. Clóvis Renan Jacques Guterres (UFSM)

Professor Ms. Celso Paulo Costa (UFSM)

Professora Dr^a. Adriana Maciel da Rocha (UFSM)
(Suplente)

Santa Maria-RS. Brasil. Aos 25 dias do mês de junho de 2009.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria
**GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA**
AUTORA: Simone Sartori Gil Pereira
ORIENTADOR: Prof. Dr. Celso Ilgo Henz
Data e Local da Defesa: Santa Maria, 25 de junho de 2009.

Este trabalho analisa a condução das questões educacionais, a partir da gestão participativa na elaboração do Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna. A experiência realizada mostrou a efetiva necessidade da participação do educador não apenas nas etapas de elaboração, execução e análise dos processos de ensino-aprendizagem, restritas a sua área de atuação, mas também na reflexão, planejamento, construção e gestão do Plano Político Pedagógico. Por entender que o educador é o aglutinador das forças necessárias ao enfrentamento dos desafios com que a escola se depara, entre eles o de estabelecer condições mais adequadas para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam, acredita-se que somente através de sua participação, poderá se construir um projeto pedagógico condizente com as reais necessidades desta sociedade e, por conseguinte, formar um indivíduo dentro dos princípios norteadores da cidadania. O presente estudo monográfico, de natureza exploratória, centra-se na análise da experiência pedagógica vivenciada no ensino fundamental do Colégio Franciscano Sant'Anna. O objetivo principal dessa investigação é descrever e compreender o processo de construção do projeto político pedagógico da escola no contexto das inovações e reformas educacionais, analisando suas implicações e potencialidades. Desta forma, em razão da observação e do conhecimento dos professores do Colégio Franciscano Sant'Anna, acerca do universo escolar e da sociedade, pretende-se apresentar as condições em que se deram o processo de gestão democrática do Projeto Político Pedagógico, com destaque para o fato de ser numa Instituição por essência tradicional e confessional, assim como os resultados e impactos deste processo no sistema educacional e na formação do docente e do educando.

Palavras-chaves: Gestão, Participação, Projeto Político Pedagógico.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

PARTICIPATORY MANAGEMENT IN POLITICAL PEDAGOGICAL PROJECT OF FRANCISCAN SANT'ANNA SCHOOL

AUTORA: Simone Sartori Gil Pereira
ORIENTADOR: Prof. Dr. Celso Ilgo Henz
Data e Local da Defesa: Santa Maria, 25 de junho de 2009.

This work refers to educational questions in school managements. The idea of a participating planning project refers to our political and pedagogical plan. It is intended for the Franciscan Sant'Anna School. In this way, by observing and throughout knowledge of the teaching processes in the Franciscan Sant'Anna School, we contacted the universe of schools. It happens in the social context that surrounds it. The planning process is meant to present the conditions of a democratic process of school management. The political and pedagogical planning project was built up by the whole team in a participating process. We would like to highlight the fact that it refers to a traditional institution, led by religious and the results and impacts of this process, in the larger educational system, through ongoing formation of the teachers and the consequences for their students. Our research showed the needs for an effective involvement of the teachers not only in the preparation stages, implementation and analysis of the learning process, which is restricted to their area of expertise, but it depends on reflection, planning, construction and management of the whole political and pedagogical project. This monographic study is of exploratory nature and focuses on the analysis of experiences which were lived out by the teachers who worked with students of the elementary school in the Franciscan Sant'Anna School. The main goal of this research will describe the understanding of the Process of constructing the Political and Pedagogical project of the whole school in a context of innovation. We are visioning an educational reform by analyzing its implications and potentialities.

Keywords: Management, Participation, Political Pedagogical Project.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CAPITULO I - A INSTITUIÇÃO ESCOLAR NO SÉCULO XXI	9
CAPITULO II - EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA FRANCISCANA	14
2.1. Sobre a Fundadora da Congregação das Irmãs da Penitência e Caridade Cristã.....	14
2.2. Uma Educação para a vida.....	16
CAPITULO III - CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA.....	18
3.1. Educação Continuada.....	18
3.2. A ação docente.....	23
CAPITULO IV- OS AVANÇOS E CONQUISTAS POLÍTICAS DA ESCOLA	26
CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

INTRODUÇÃO

O estudo em questão procurou analisar a experiência educacional do Colégio Franciscano Sant'Anna, a partir da sua prática pedagógica com a elaboração, construção e concretização do Projeto Político Pedagógico contando com a participação da comunidade educativa.

Para isso, o trabalho seguiu os seguintes passos: 1. Compreender os desafios com que se deparam a instituição escolar no século XXI; 2. Analisar a trajetória histórica da educação continuada do Colégio Franciscano Sant'Anna; 3. Destacar o papel do professor e sua responsabilidade com a construção do Projeto Político Pedagógico; 4. Relatar e estabelecer estratégias existentes na instituição para o aprofundamento teórico que melhor subsidie a prática pedagógica.

Em vista disso, mostra que a questão do desenvolvimento da qualidade de ensino demanda uma orientação mais global e abrangente, com uma visão de longo prazo. Isso porque se observa ao longo da história da educação, que não se tem promovido à melhoria da qualidade do ensino por meio de ações fragmentadas e desarticuladas.

Qualquer ação isolada de melhoria da metodologia do ensino e aprendizagem, formação de professores, melhoria das condições físicas e materiais da escola resultam em fracassos na efetivação de ações para melhorar o ensino. Segundo Paro (2001, p. 37):

Na falta de um conceito mais fundamentado de qualidade do ensino, o que acaba prevalecendo é aquele que reforça uma concepção tradicional e conservadora da educação, cuja qualidade é considerada passível de ser medida a partir da quantidade de informações exibida pelos sujeitos presumivelmente educados. Esta concepção não apenas predomina nas estatísticas apresentadas pelos organismos governamentais que se propagam por toda a mídia e acabam pautando os assuntos educacionais da imprensa [...] para essa concepção parece pacífico que a função da escola é apenas levar os educandos a se apropriarem dos conhecimentos incluídos nas tradicionais disciplinas curriculares [...].

Melhorar a qualidade da educação vai muito além da promoção de reformas curriculares, implica antes de tudo, criar novas formas de organização do trabalho na escola, fundamentado numa perspectiva histórico-crítico, que questiona as formas contemporâneas de organização e exercício do poder, mas que, sobretudo, constituem alternativas práticas possíveis de se desenvolverem e de se

generalizarem, pautadas não pelas hierarquias de comando, mas por laços de solidariedade, que consubstanciam formas coletivas de trabalho, instituindo uma lógica no âmbito das relações sociais.

Nesse contexto, a gestão escolar é vista como uma especialidade social que trata de pessoas e instituições e exatamente por se referir a pessoas é um processo contínuo sujeito a mudanças, alterações, inexistindo uma única maneira de administrar corretamente, pois é realizada com a participação democrática.

A tendência atual é a abordagem de trabalho em equipe com a participação da comunidade escolar nos processos decisórios da escola e a valorização profissional, ou seja, o seu reconhecimento profissional como um conhecedor do seu trabalho e seu papel na instituição.

Enquanto construção social, o Projeto Político Pedagógico se insere neste estilo de gestão que é por natureza plural, diversificado e dinâmico dependendo da construção de regras estabelecidas, construídas e reconstruídas pelos envolvidos da comunidade escolar. É uma possibilidade real de trabalhar com a diversidade de cada ser humano, com princípios de solidariedade e bom senso.

Nesta perspectiva, o Colégio Franciscano Sant'Anna de Santa Maria/ RS, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação passa a estabelecer um novo processo de gestão democrática, que contemple a necessidade de elaborar ações pedagógicas, para renovação da estrutura educacional, com propostas que visem a participação da comunidade escolar e onde os educadores e os educandos sejam capazes de elaborar e realizar seus projetos de vida .

Contando, atualmente com 155 professores, dos quais 18 encontram-se desenvolvendo atividades técnico-pedagógicas e os demais em atividades específicas de docência em sala de aula, atuando nos níveis de Educação Infantil ao Ensino Médio. Somam-se, ainda, no desempenho das atividades administrativas 48 funcionários, além do quadro de servidores que se dedicam em atividades de conservação e manutenção do prédio escolar.

Estes professores, funcionários e servidores estão à serviço de um total de 1980 alunos, dos quais 478 na Educação Infantil, 1124 no ensino fundamental e 378 no Ensino Médio.

Esta mensuração é importante, pois este estudo se fundamenta em uma abordagem qualitativa, procurando um envolvimento mais dinâmico entre sujeito e

objeto de estudo que, neste caso, delimita-se a comunidade escolar como o universo de envolvidos no projeto político pedagógico da instituição escolar.

Por esta razão, a análise é realizada a partir das observações sobre a escola, privilegiando a interpretação do processo, buscando perceber a riqueza e a complexidade que reside nas inter-relações entre as várias instâncias da comunidade escolar, assim como nas reflexões e expectativas educacionais dos atores envolvidos.

A metodologia utilizada neste trabalho consiste em uma revisão bibliográfica e acompanhamento da prática, respeitante ao assunto em questão, e justifica-se pela necessidade de se fazer à reflexão crítica da relação entre o projeto político pedagógico e a construção da autonomia da escola.

As informações foram buscadas em anotações escritas, observação direta do processo e análise documental do projeto político pedagógico, do regimento interno, da sistemática de avaliação, do organograma funcional e da experiência advinda da participação no processo como docente do Colégio Franciscano Sant'Anna desde 1995 que caracteriza a pesquisa no âmbito da pesquisa-ação, sempre estabelecendo uma relação profunda com o cotidiano da escola.

Nesse sentido, a opção pelo estudo do projeto político pedagógico da instituição, é devido ao tempo que a mesma vem desenvolvendo o projeto e por se aproximar do modelo teórico que busca a mudança de paradigma e constante atualização dos referenciais pedagógicos que dão sustentabilidade a estrutura escolar.

O estudo revelado nos capítulos deste trabalho visa destacar a trajetória e filosofia da instituição, o percurso para a construção do Projeto Político Pedagógico e principalmente o caminho trilhado pelos professores para aprofundar o conhecimento sobre o tema e enriquecer o trabalho pedagógico.

A conclusão do estudo proposto oportunizará uma reflexão sobre o contexto histórico da instituição, o Projeto Político Pedagógico como identidade da instituição e a efetividade das práticas e comprometimento de ação desenvolvida no âmbito do Colégio Franciscano Sant'Anna.

CAPITULO I

A INSTITUIÇÃO ESCOLAR NO SÉCULO XXI

A crescente interdependência de economias e sociedades, gerada pela progressiva liberalização do comércio internacional e pela integração dos mercados financeiros, tornada possível pela rápida e ampla evolução e difusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC), efeitos da globalização emergente no início do século XXI, tem norteado o atual sistema educacional.

Assim, surge a necessidade de uma educação para a cidadania planetária, o que implica uma reorientação sobre a visão do mundo da educação como espaço de inserção do indivíduo, não numa comunidade local, mas numa comunidade que é local e global ao mesmo tempo. (DORIA, 2009, p 114 – 115).

Esse pensamento tem gerado individualismo e competição, por vezes discrimina e priva o exercício da cidadania e, por conseguinte, fere o princípio constitucional de promover a dignidade da pessoa humana, ao mesmo tempo em que, se distancia de outros princípios básicos e imprescindíveis, como à garantia da vida com igualdade de oportunidades, nas quais as diferenças, não sejam apenas valorizadas, mas entendidas como necessárias a evolução do ser social e espiritual.

A Constituição Federal de 1988 traz como um dos seus objetivos fundamentais “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (art.3º, inciso IV). Define, no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. No seu artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” como um dos princípios para o ensino de qualidade.

No Plano Nacional de Educação - PNE, Lei nº. 10.172/2001 destaca que “o grande avanço que a década da educação deveria produzir seria a construção de uma escola inclusiva que garanta o atendimento à diversidade humana”.

Nessa perspectiva, é imprescindível que o sistema educacional garanta a emancipação dos sujeitos com projetos que estabeleçam o crescimento pessoal, profissional, abrindo espaço para que todos os cidadãos possam participar com a sua maneira de pensar, expor suas idéias e crescer junto com a sociedade na qual participa.

Esse paradigma educacional é expresso no Relatório Delors da (UNESCO, 2005, p. 22-24) que propõe os quatro pilares do conhecimento imprescindíveis para que o século XXI caminhe em direção à universalização da cidadania: o primeiro deles é Aprender a conhecer, identificando um tipo de aprendizagem que objetiva, sobretudo, o domínio dos instrumentos do conhecimento; o segundo é Aprender a fazer, que está diretamente relacionado ao primeiro Aprender a conhecer, pois devido às rápidas transformações sociais é vital o constante aperfeiçoamento profissional; o terceiro é Aprender a viver juntos, postulado como um dos maiores desafios da educação que deve ser capaz de evitar conflitos, ou de resolver pacificamente, desenvolvendo o conhecimento dos outros, das suas culturas e da sua espiritualidade; e o quarto pilar da educação é Aprender a ser, onde todo o ser humano deve ser preparado para a autonomia intelectual e para uma visão crítica da vida, de modo a poder formular seus próprios juízos de valor, desenvolver a capacidade de discernimento e como agir em diferentes situações da vida.

Conforme Edgar Morin (2000, p. 20): “*A reforma do ensino deve levar a reforma do pensamento, e a reforma do pensamento deve levar a reforma do ensino*”. Essa reflexão inclui a permanente discussão acerca dos valores presentes nas atividades desenvolvidas pela instituição, o envolvimento da comunidade escolar com a proposta pedagógica e a implementação dos princípios norteadores da gestão democrática da escola.

Uma das características essenciais do Projeto Político Pedagógico é que ele nunca está concluído, ou seja, está sempre no meio do caminho e em constante transformação com vistas a atender as expectativas sociais, políticas, éticas e de formação plena do cidadão.

Assim, a instituição escolar que se construiu de forma excessivamente burocrática, para romper com este paradigma precisa fazer com que o projeto pedagógico volte a fluir, de forma a emancipar todos os seus alunos sem

discriminação, tornando assim a inclusão educacional e social um processo natural e principalmente, livre de qualquer preconceito cultural, étnico ou religioso.

Nesse sentido, a educação é antes de mais nada, uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturação contínua da personalidade. É urgente que essa concepção de educação seja trabalhada por todos, pela escola, pela família e pela sociedade civil que juntos se disponham a explorar e descobrir as ricas potencialidades que se escondem em todas as pessoas. (UNESCO, 2000, p. 24).

O surgimento e o crescimento das instituições educacionais sempre estiveram ligados ao paradigma de um tipo específico de conhecimento. Portanto, dizer que estamos emergindo para a sociedade do conhecimento não seria, *a priori*, uma grande novidade. Na verdade, estamos presenciando uma mudança no enfoque e na importância dada ao conhecimento, época em que as escolas, para se manterem competitivas, estão tendo de fazer mudanças com bastante frequência, abrindo caminho para o surgimento das organizações orientadas para o aprendizado.

Assim, vemos que criar um novo conhecimento da organização é de natureza a criar uma nova organização do conhecimento. O antigo paradigma reducionista e atomístico que só conhecia a ordem como princípio de explicação é substituído por um novo paradigma, constituído pelas inter-relações necessariamente associativas entre as noções de sistema. (MORIN, 2001. p.268).

É com esta visão, que o Projeto Político Pedagógico da escola torna-se a essência da transformação, de um sistema notadamente constituído para ser a partir da noção de ordem para um sistema que existe, e que para existir, requer também a noção de desordem.

A educação deve ser compreendida como parte da vida, com assimilação de valores, gostos e preferências, incorporação de comportamentos, hábitos e posturas, o desenvolvimento de habilidades e a adoção de crenças, convicções e expectativas, pois é sobre esses aspectos que devemos redimensionar o nosso “olhar”, sobre o que realmente estamos praticando em relação à qualidade do ensino nas escolas, quanto à ética, cidadania e ao senso de democracia para que assim possamos refletir seriamente a respeito das potencialidades da escola nesse sentido.

Para analisarmos a importância da gestão participativa na construção de uma educação que venha cumprir seu objetivo social, contemplando uma formação que crie condições de transformação social se faz necessário situarmos o panorama

educacional através das seguintes perspectivas teóricas e políticas, que possam dar respostas à complexidade do campo educacional: função social da escola, gestão democrática e papel do gestor escolar. Portanto, a democratização da educação passa pela democratização do conhecimento produzido e isso só será possível através da construção de um novo tipo de gestão onde se busca a transformação da sociedade e da escola por meio da participação de todos.

Conforme Pablo Gentili (2003, p. 54), a questão se refere à compreensão crítica do papel da escola em uma sociedade democrática, ou seja, a formação ética dos cidadãos:

E esse é um dos desafios fundamentais de uma educação que contribua para quebrar o encanto do desencanto, para nos livrar da resignação, para recuperar ou para construir nossa consciência em critérios de igualdade de justiça, uma sociedade na qual a proclamação da liberdade individual não questione os direitos e a felicidade de todos. Uma sociedade em que a diferença seja uma possibilidade para a construção de nossa autonomia, não o argumento para legitimar injustas desigualdades econômicas, sociais e políticas.

A partir da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção das desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e lingüísticas, entre outras, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

Nesse viés, pensar o Projeto Político Pedagógico de uma escola pública significa definir um projeto de escola para todos, organizada para que todos tenham acesso, com qualidade e de forma gratuita. Esta escola deve assegurar além do acesso, a permanência e aprendizagem dos seus alunos, sem distinção de classes. Essa proposta, portanto, deve se pautar no princípio da democratização, participação e reivindicação dos cidadãos em vista de alcançar o objetivo da expansão da educação pública como instrumento de emancipação das camadas populares.

Já a escola privada, seguindo a filosofia da mantenedora, ao pensar o seu Projeto Político Pedagógico tem como objetivo fazer com que a escola tenha sentido para aqueles que a freqüentam: crianças, adolescentes ou adultos, o que nem

sempre representa acesso a todos os alunos¹. Entretanto, a referência para a construção do Projeto Político Pedagógico de todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas, é que sejam cumpridas suas funções sociais mais importantes: ensinar e aprender. Nesse cenário, seguindo também o princípio da democracia, a comunidade escolar detém um papel fundamental participando de forma interativa do processo de escolarização e definindo coletivamente os melhores caminhos e condições que garantam a aprendizagem dos alunos e uma atuação crítica reflexiva e cidadã.

¹ Haja vista, que alunos com necessidades especiais, cultura diferente, personalidade atípica., etc., inevitavelmente encontram barreiras que a própria sociedade acaba por inculcar no pensamento daqueles que fazem parte da instituição escola.

CAPITULO II

EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA FRANCISCANA

2.1. Sobre a Fundadora da Congregação das Irmãs da Penitência e Caridade Cristã

Através da dinâmica histórica dos fatos que sucederam na vida de Catarina Damen, que vem após se tornar Madre Madalena, sua trajetória, sua perseverança frente aos obstáculos e desafios que iam se contrapondo na sua vida, que não foram poucos, num período de guerra e muita pobreza. Nasce uma pessoa especial de “olhar cuidadoso”.

Conforme, a história, que nos é relatada nos livros, Madre Madalena uma pessoa de fé e muita boa vontade não esmoreceu com toda as dificuldades encontradas e dessa luta e comunhão com a vontade de Deus, fundou na Holanda no ano de 1835 a Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, com o seu lema: “Deus proverá”. (Cf. COOLS,1966, p. 54)

Segundo, o mesmo autor (p.19):

A Catarina, quando criança, faltavam bens materiais e a instrução básica para uma educação mais completa. Ela teve um bom lar, boa educação religiosa e apesar das circunstâncias desfavoráveis a paz da natureza livre, com mais possibilidade de desenvolver-se harmoniosamente do que uma criança do interior em pleno século XX.

Madre Madalena foi uma criança discreta, profundamente piedosa, trabalha em casa alheia: coisa natural entre as pessoas de sua condição. Segundo relato do autor em questão, com o passar do tempo, Madre Madalena passa a residir na casa canônica, significando para ela estar mais perto de Deus. Faz a profissão na Ordem Secular, a seguir vai morar numa espécie de convento e passa a levar uma vida quase religiosa. Naquela época em Heythuysen na Holanda uma grande preocupação do Pároco Van der Zandt era o que fazer com as crianças que ficavam o dia inteiro nas ruas, na ociosidade de manhã à noite, abandonadas.

Uma criança logo percebe se a professora lhe quer bem, se é dedicada. Catarina reconhecia suas limitações, mas acima de tudo acreditava firmemente no auxílio de Deus e nisso consistia o progresso de seu trabalho perante aquela comunidade, ela não era dotada de formação científica, mas as crianças a qual pusera o seu olhar, o seu cuidado, aprenderam a costurar, a tricotar e recebiam instrução religiosa de acordo com o catecismo.

De acordo com esses valores Madre Madalena constrói sua vida de puro zelo às pessoas oprimidas e deixadas à margem da sociedade, mulher do povo, inculta, mas discreta, com uma cortesia inata, uma mulher dedicada à vida religiosa e ao seu trabalho. (Ibiden, p. 21 – 35)

Já em 1899, “com novecentas irmãs, a Congregação foi dividida em duas Províncias: Holandesa e Alemã”. (MORO, 2007, p.9.).

Com sua fé, amor e sua maneira de ensinar fez com que a Congregação se expandisse ainda no século XIX, criando laços nos quatro continentes: Europa, Américas, Ásia e África.

Acreditando sempre em Deus e guiando seus passos com os ensinamentos baseados em São Francisco de Assis, repetia para as demais companheiras “Vivamos como verdadeiras filhas de São Francisco e Deus cuidará de nós”. (COOLS, 1966, p. 36).

Madre Madalena era disso um exemplo de vida, pois muitas vezes, vários obstáculos surgiram na sua vida e ela sempre inabalável na sua fé, dizia: “Não te perturbes, Deus proverá”. (Ibiden, p. 38).

No Brasil, mais precisamente no Rio Grande do Sul as Irmãs Franciscanas chegaram, em 02 de abril de 1872, na cidade de São Leopoldo, a pedido do Padre Guilherme Feldhaus, tendo ele conhecimento sobre as irmãs Franciscanas na Alemanha, este escreve uma carta à Superiora Geral da Congregação solicitando que enviasse algumas irmãs para o Brasil à fim de que se dedicassem a Educação da Juventude Feminina.

No início a vida das irmãs aqui no Brasil foi de muitas dificuldades e provações, pois eram estrangeiras em um país desconhecido e realmente pobres, com muito trabalho e orações fundam o Colégio São José, que até os nossos dias funciona como um Centro de Educação Franciscana, estimulando o conhecimento e o ensino com o cuidado do olhar para o diferente e seguindo o exemplo de vida de São Francisco de Assis.

2.2. Uma Educação para a vida

Madre Madalena tinha a intenção de tirar as crianças e os adolescentes das ruas e da ociosidade, daquela vida de exclusão social e falta de perspectivas de mudanças, para assim poder mostrar-lhes o valor das suas capacidades e de sua dignidade como pessoa. Para Madre Madalena, no início, a utopia do seu fazer educacional estava direcionada para a necessidade de atender às pessoas daquele lugar, através de um ensino simples às crianças. Rupolo (1998, p. 63) expressa a sua visão sobre a concepção de Madre Madalena em relação à educação:

A educação que ela propõe é para viver, não tanto para conhecer muitas coisas ou para trabalhar. [...] na proposta de Catarina, cultivam-se os valores humanos, em que se distinguem o gosto pelo belo, a simplicidade da vida e o respeito, a reverência pela pessoa, o cultivo da sensibilidade, a convivência alegre.

Com o passar dos tempos a Congregação percebeu e entendeu que a Educação é um processo, que deve atingir a pessoa em sua totalidade, esta como um ser integral e que contribui para a construção da sociedade. Rupolo contribui quando escreve como era realizado naquela época, o trabalho pedagógico pelas Irmãs Franciscanas:

A Pedagogia de Catarina Damen se consolidou pelo trabalho em grupo de religiosas, [...] todas souberam captar e imprimir à obra educativa iniciada, as feições próprias de integrar a intelectualidade com o ensino, muito vinculado ao concreto, sem descuidar a formação humana, como se diz na expressão franciscana – a formação do coração. (RUPOLO, p.64,1998).

A educação capacita o homem a interagir criticamente na realidade, atuando de maneira consciente e responsável diante das necessidades sociais que se apresentam.

A Escola Franciscana se empenha em transmitir uma educação de “essência”, onde o educando possa levar para sua vida, percebendo e argumentando sobre as relações sociais que o cercam: em todo o fazer educativo existe uma concepção de mundo, de homem.

Nesse sentido, sua função é criar meios para a formação humana e preparar o homem para a tarefa da vida em sociedade, sendo capaz de construir

uma aprendizagem significativa numa atitude de respeito à singularidade de cada pessoa.

Segundo Merino (2000, p. 36), a singularidade do pensamento franciscano requer da escola uma atitude de permanente atenção ao que acontece na vida globalizada: “tal verdade só se encontra na humildade e numa atitude de escuta e acolhimento”. Dessa experiência, brotam e nascem atitudes existenciais capazes de criar um novo estilo de viver e de se relacionar com o mundo, aceitando e acolhendo as diferenças.

Os fundamentos da filosofia franciscana são os norteadores do trabalho educacional e abrem caminhos para a paz, o bem e a fraternidade universal.

CAPITULO III

CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA

3.1. Educação Continuada

O Colégio Franciscano Sant'Anna, mantido pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, é um colégio com 104 anos de atividade na cidade de Santa Maria- RS, que traduz em sua história educacional, mudanças, crescimento, planejamento voltado para as exigências de uma sociedade competitiva. Reorganiza sua proposta pedagógica, refletindo com seriedade a necessidade de uma comunidade educativa que interage sobre o fazer pedagógico, avanços, recuos, erros e acertos.

A elaboração, construção do Plano Estratégico e Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna, deram-se ao longo de um processo de estudos e questionamentos da prática pedagógica, tendo como início o assessoramento em 1996 pelo professor Gustavo Martins, do Programa de Qualidade do SINEPE (UNISINOS) e também a partir da referência teórica balisada no estudo de vários autores, aplicados sobre o fazer pedagógico da instituição, marcando um período importante para a fundamentação teórica e concretização deste projeto.

Em 24 de fevereiro de 1997, na Semana Pedagógica, (encontro dos professores, alunos, funcionários, representantes da APM, do Grêmio do Colégio, equipe Pedagógica e Direção) a Comunidade Educativa do Colégio reuniu-se e elaboraram a VISÃO e MISSÃO do colégio, a partir do conhecimento e análise do ambiente interno: Forças e Fraquezas, e do ambiente externo: Ameaças e Oportunidades. Após, em março, nas primeiras reuniões, a comunidade educativa deu início a nova proposta de elaborar e construir o Plano Estratégico de Ação, tendo como objetivo a atuação e definição de estratégias para atingir às metas estabelecidas.

Como se pode ver através do depoimento a seguir:

Eu acho que para o meu eu, estou amadurecendo muito como pessoa, aprendendo a ser mais paciente, aguardar, por que tudo é um processo, uma coisa lenta. Para uns é num piscar de olhos; outros, levam o ano inteiro para desabrochar; com essa formação eu aprendi que não é assim. (MORO, 2007, p. 43 – 44).

Com essa postura organizacional o Colégio Franciscano Sant'Anna, adquiriu maior autonomia, propriedade, envolvendo todos nas tomadas de decisões, pois cada participante deste projeto deu a sua contribuição e conhecimento.

Desta mesma maneira o Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna, foi sendo construído, tendo como assessoria a Prof^a. Dr^a. Leda Lísia Franciosi Portal, do Sindicato das Escolas Particulares do Rio Grande do Sul - SINEPE-RS, e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, orientando e encaminhando um processo desafiador em busca da qualidade do ensino. Muitas situações foram lançadas ao grande grupo, conflitos foram gerados, desestabilizando conceitos agregados.

Com essa nova realidade e com a exigência da sociedade moderna, o Colégio Franciscano Sant'Anna, se percebeu motivado e desafiado a propor mudanças na proposta pedagógica que venha ao encontro das necessidades educativas da comunidade a qual está inserido.

Essa transformação para se concretizar, exigiu muito estudo, comprometimento de cada participante, divisão de tarefas, habilidade de síntese, discussão e visão de mundo.

Para Libâneo (2003, p.328):

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais.

Nesse processo, nessa caminhada, não se pode deixar de lado esse conjunto de sentimentos e ações que são próprias do homem, agregadas de cada ser, há, entretanto, que se buscar o equilíbrio da possibilidade da ação e interação, pois as idéias sozinhas não se resolvem, precisamos do outro para colocá-las em prática no meio social.

Rever a prática pedagógica vem sendo uma constante do fazer pedagógico dentro do Colégio Franciscano Sant'Anna. No desenvolvimento desse

processo surgem vários questionamentos, dúvidas sobre como seguir novos caminhos e ampliar os horizontes na educação. Pensar em projetos, em ações, alternativas educacionais, é usar de imaginação e bom senso a um paradigma inovador.

Segundo Vasconcellos (2000, p.38):

[...] O planejamento só tem sentido se o sujeito coloca-se numa perspectiva de mudança. Se o “bicho homem” funcionasse apenas na base do racional, provavelmente todos os seus problemas já estivessem resolvidos. Acontece que além de racionais somos afetivos, éticos, estéticos, lúdicos, físicos, espirituais, sociais, econômicos, culturais, políticos. Temos um conjunto muito maior de necessidades do que simplesmente as intelectuais.

Nesse sentido cabe o repensar permanente sobre a proposta pedagógica da escola, revendo as práticas efetivadas que não acompanham a modernidade e por isso não estão de acordo com a realidade atual. No que tange aos professores que continuam reproduzindo uma cultura alienante, por meio da separação, ou seja, do “engavetamento” do conteúdo a ser trabalhado, da fragmentação do saber e também da ênfase à repetição curricular, esta prática acaba por enfraquecer as potencialidades de construção do conhecimento coletivo, o que requer urgência na formação continuada, onde por meio da ação - reflexão – ação, o professor é chamado a mudar o pensamento e consolidar uma nova cultura escolar.

Esta nova prática docente permite redesenhar o currículo escolar, onde a organização por disciplinas que antes serviram para aprofundar determinados assuntos acabaram por isolar os saberes, e a nova visão de educação exige a interdisciplinaridade como forma de realizar a síntese desses saberes e transformá-los em conhecimento produzidos pelos alunos e aplicados em todas as demais situações da vida, tanto na escola quanto fora dela.

Para os desdobramentos necessários ao levantamento das necessidades da comunidade escolar, a elaboração dos objetivos e atividades, o desenvolvimento da metodologia e estratégias de ações educacionais, bem como o acompanhamento e avaliação da efetiva implementação da proposta pedagógica, é fundamental a garantia da participação de todos os envolvidos no contexto escolar em espaços de discussão promovidos pela gestão pedagógica e administrativa da escola.

Quando exercitada na escola, a gestão democrática consolida valores fundamentais como a solidariedade, a justiça, o senso crítico e a cooperação. Este processo se baseia nos princípios de descentralização do poder, flexibilidade,

responsabilidade, autonomia e participação de todas as pessoas envolvidas no processo, no meio educacional que vivenciam. Merecendo atenção e cuidado, pois envolve mudança de concepções há muito tempo enraizadas e desencadeia vários processos dentro da escola, entre eles, o processo de autonomia para emancipação que se consolida como um importante instrumento de comprometimento e avanço coletivo, dentro da escola.

O projeto pedagógico não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo. Não é feito para ser mandado para alguém ou algum setor, mas sim para ser usado como referência para as lutas da escola. É um resumo das condições e funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguido de compromissos aceitos e firmados pela escola consigo mesma – sob o olhar atento do poder público. (FREITAS, 2004, p. 69).

A autonomia da escola requer uma profunda articulação entre os interesses dos envolvidos, participantes e os objetos comuns, portanto, exige o compartilhamento de responsabilidades no processo de tomada de decisões e a necessidade de que a escola tenha claro seus problemas e suas expectativas frente aos projetos que elabora, bem como sua identidade e relação com o sistema educacional do qual faz parte, e que está inserida.

Com essa autonomia a escola elabora e desenvolve o seu projeto político pedagógico, no qual ela visualiza o seu horizonte e delimita-o conforme o enfoque que se quer trabalhar, procurando sempre superar os antigos paradigmas com características de padronização e fragmentação das outras instituições. Partindo dessa autonomia é que se constrói sua identidade inter-relacionada como os outros segmentos da sociedade, da escola e que não devem ser tratados de forma separada.

Sob esta concepção, o Colégio Franciscano Sant'Anna tem determinado a sua filosofia educativa, a proposta de formação de professores, a definição de métodos e o currículo, a aplicação de critérios de avaliação e decisão sobre a promoção dos alunos. A organização da escola prevê espaço e tempo para estudo individual, plenária coletiva e a consolidação de propostas que atendam as necessidades da comunidade escolar.

[...] destaco como importantes os estudos que acontecem semanalmente, em reuniões pedagógicas, em reuniões setoriais, estudos mensais com professores de todos os níveis de ensino, aos sábados, o aprofundamento sobre a disciplina de Ensino Religioso, por exemplo. (MORO, 2007, p. 43).

A proposta pedagógica visa à valorização da cidadania, oferecendo respeito pela vida, em todas as suas formas, e que isso, seja um dos pilares básicos das relações entre as pessoas de forma ética, harmoniosa, fraterna de Paz e de Bem.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant' Anna, definiu cinco pressupostos fundamentais: Teológico-filosófico, Ético-político, Antropológico social, Epistemológico e Didático-pedagógico. O pressuposto Epistemológico constitui-se em uma pedra fundamental para o Colégio, revelando toda a sua preocupação com o conhecimento e com a aprendizagem.

Conforme expresso no Projeto Político Pedagógico, (2007, p. 7):

[...] a aprendizagem somente acontece quando o aluno começa a buscar em si mesmo o saber, sentindo nele o sabor da descoberta. Sua postura como pessoa é a de busca a tudo aquilo que o faz crescer.

O grupo participante deste processo se posiciona como ator principal, pois, essa nova proposta de trabalho não é uma “ordem” que alguém “inventou” e que os outros têm que “reproduzir”. O Projeto Político Pedagógico é realmente “fruto” de um trabalho em equipe, onde todos participaram de sua construção, estudaram, refletiram, se posicionaram, discutiram, sentiram a necessidade de avançar nas suas práticas pedagógicas, dando a sua contribuição dentro da evolução do projeto.

As características organizacionais que favorecem a aprendizagem, presentes no Colégio Franciscano Sant'Anna, permite observar que existe uma definição clara da sua visão. Entretanto, na perspectiva da utopia franciscana, ela nunca chega ao ideal, pois a cada ano, em função das necessidades locais e mundiais, o plano estratégico é modificado (necessidade/situação global) e a partir dele são efetuadas as definições fundamentais para a Instituição. (Cf. RUPOLO, p.5).

De acordo com o Plano Estratégico o ideal fundamental é buscar construir uma instituição de ensino destaque na excelência dos serviços educacionais, promovendo a vida pela irradiação dos valores franciscanos. Ser uma escola que cultiva os valores cristãos, inserida na realidade local e aberta à realidade universal,

sintonizada com os sinais dos tempos, num ambiente acolhedor que oferece espaço de crescimento, promoção da vida e da dignidade humana.

Nessa direção o Projeto Político Pedagógico (p.18), norteia a busca de uma educação centrada no saber crítico-criativo, aja vista ser:

[...] o educando agente vivo na construção de seres humanos autônomos, livres e competentes, proporciona a construção do conhecimento, na vivência dos valores evangélico-franciscanos, usando uma metodologia dinâmica e desafiadora, desenvolvendo no educando a capacidade criadora, o espírito científico e o senso crítico, tornando-o participante na transformação da realidade que se está inserido.

3.2. A ação docente

Para iniciar o aprimoramento das ações pedagógicas dentro do Projeto Político pedagógico do Colégio Franciscano Sant' Anna, os docentes decidiram estudar pesquisadores da área educacional e organizaram Seminários para debater os referenciais filosóficos e epistemológicos da educação fundamentados em Paulo Freire, Vigotsky, Piaget, Frenet, Ausebel.

Durante estes Seminários tornou-se clara a identificação da comunidade educativa e da prática pedagógica do Colégio com o pensamento de Paulo Freire. Esses estudos dentro do colégio foram desencadeando novos desafios, como a revisão e reformulação e elaboração de uma nova Proposta Curricular, envolvendo um estudo sobre Temas Transversais, Plano de Ensino e Plano de Estudo.

Nesse sentido, Vasconcellos (2000, p.45) alerta ao fato de que:

[...] A ação do sujeito se dá no campo das condições; elas são o universo da ação, o ponto de partida e de chegada; porém as condições objetivas não se transformam por si: o que as pode transformar é justamente a ação do(s) indivíduo(s); elas são o que são naquele momento histórico (logo, estão sendo). Portanto, não podem servir como álibi para o não-fazer: é justamente a tarefa a ser enfrentada!

À medida que estes estudos foram se concretizando, foram surgindo novas necessidades, práticas, comprometimento e responsabilidades, pois para o êxito do Projeto Político Pedagógico, a participação efetiva de todos os envolvidos era essencial. Nenhum processo que vem de “fora” para “dentro”, alcançará seus objetivos, a não ser que seja pensado de “dentro” para “fora”.

Dentre essas reflexões tornaram-se urgentes a definição de quais temas Transversais seriam norteadores do projeto. E, vista de que, estabeleceu-se, em reunião com a comunidade educativa do Colégio Franciscano Sant'Anna, os seguintes temas:

- Formação Franciscana (EU – OUTRO – MUNDO - TRANSCENDÊNCIA);
- Meio Ambiente;
- Educação Sexual e Cidadania. (Cf. *Ibiden*, p.17)

Com esse repensar e com essa nova proposta, o Plano de Ensino passou a ter uma exigência de maior resignificação e clareza de intenções por parte dos educadores, principalmente quanto àqueles docentes que desejavam alcançar com seus alunos, no sentido de conhecimentos construídos, habilidades a serem desenvolvidas e atitudes que se espera do educando numa escola franciscana.

Para a concretização de todas as intenções propostas no Projeto Político Pedagógico, foi realizada uma pesquisa sobre as expectativas de formação dos educadores e funcionários e como retorno o colégio organizou um Programa de Formação Continuada/2000, para atender as exigências de maneira mais objetiva, oferecendo oportunidade a todos os envolvidos.

Com o objetivo de oportunizar espaço de qualificação e aprimoramento pedagógico aos profissionais da educação, este programa procurou envolver as sugestões apresentadas, e se desenvolveram através de oficinas, painéis e debates, enfatizou vários temas nas diversas áreas do conhecimento, como:

- Tecnologia em Sala de Aula;
- Gerenciamento e Liderança;
- Relações Interpessoais: Desafios e Cotidiano;
- Pressupostos Histórico-Pedagógicos;
- Memória na Formação do Educador.

As oficinas da prática pedagógica abordaram os seguintes temas:

- A História, Redescobrimo Nossa Memória para Avançar na Qualificação;
- Valores em Educação;
- Inclusão: Desafio para Todos.

Ainda, buscando ressignificar o “fazer Pedagógico”, os docentes participaram do Congresso Nacional Franciscano: A Pedagogia Franciscana no Novo Milênio (UNIFRA, maio/2002).

Durante todo esse processo de construção do Plano Estratégico, e do Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant’Anna, foi sendo uma constante a reconstrução, pois o desenvolvimento do processo nunca fica “restrito”, procura sempre o seu aprimoramento e novas estratégias de ações.

A partir dos Eixos Temáticos e dos Projetos Interdisciplinares, definidos por série, o processo pedagógico é dinamizado e enriquecido, atendendo as intencionalidades dos educadores e as expectativas do conhecimento pelos educandos, numa teia interligada e em constante atualização.

Esse repensar dentro do colégio, contribuiu para o aprimoramento e êxito do Projeto Político Pedagógico, assegurando assim o desenvolvimento de competências e habilidades, sendo a avaliação tratada como um processo que acompanha a evolução dos conhecimentos em cada série ou etapa do ensino fundamental. Nessa perspectiva a escola passa a tornar-se um espaço de crescimento e promoção da vida, com uma ação metodológica dinâmica e significativa, e desenvolvimento de estratégias como: a auto-sustentação, a competência educacional e o crescimento, num processo de gestão de projetos.

O processo avaliativo dentro de uma escola franciscana exige uma prática efetiva de desenvolvimento e crescimento da pessoa, como ser integral e capaz de auto-superação, sem perder de vista o contexto de suas implicações.

Portanto, se faz necessário, clareza de intenção ao desenvolver um determinado conteúdo, segurança nos objetivos a serem alcançados e definição das estratégias para que estas sejam eficazes. A metodologia de trabalho pedagógico deve envolver a criação de situações desafiadoras provocando a organização do pensamento, elaboração e construção de conceitos que possam oferecer ao aluno os instrumentos necessários ao desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar, de relacionamento e resposta aos desafios que a vida e a ciência apresentam a cada dia.

CAPITULO IV

OS AVANÇOS E CONQUISTAS POLÍTICAS DA ESCOLA

A partir das observações e pesquisas realizadas, constatou-se que o Projeto Político Pedagógico constitui-se como uma diretriz política para a escola e para a sociedade. Nesta perspectiva, o Colégio Franciscano Sant'Anna possui um Projeto Político Pedagógico que contempla, na concepção e nos fundamentos aquilo que é essencial para a realização de seu processo educativo. O caminho percorrido mostra a preocupação constante de instaurar uma nova forma de organização do trabalho pedagógico, possibilitando um confronto entre o instituído e as inovações decorrentes da modernização e implicações sociais.

Veiga (1997, p. 13) define o Projeto Político Pedagógico como "um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva". Isso significa um largo passo na consolidação da identidade da escola, aquela que tem consciência da atual estrutura escolar e do quanto precisa ser alterada. Uma vez que a concepção de educação, escola, homem e sociedade ganha para ela um novo sentido, a nova estrutura deve, então, corresponder aos novos objetivos que a instituição tem traçado para a educação que desenvolve.

A relação professor x professor acho que é bem interessante para a gente que coordena, porque me parece que, às vezes, ela fica conflituada nos dias da reunião. Na reunião eles discutem e ficam tensos, mas a maturidade profissional contribui para que no cotidiano, eles voltem ao bom relacionamento. Parece que quebram os pratos como se diz, durante a reunião, mas entendem que aquilo fica no plano intelectual, no plano da idéia da discussão, que aquilo não prejudica o relacionamento. (MORO, 2007, p.55).

Nesse sentido, o Colégio Franciscano Sant'Anna considera que o seu projeto possa gerar políticas no seu interior, a exemplo da ação de formação continuada criada a partir da necessidade levantada no momento da elaboração do Projeto Político Pedagógico, além do que essas necessidades causam interferências no processo pedagógico, respaldado por uma análise contínua da conjuntura política e educacional.

Destacam-se como principais eixos de articulação do projeto, os elementos criados pela escola para continuar se organizando diferentemente do que comumente se observa nas demais instituições escolares:

a) **Plano Dialético de Ensino:** planejamento que envolve alunos, disciplinas e os professores de cada série, oferecendo espaço para o crescimento e promoção da vida, numa ação, dinâmica e significativa, tendo como opções estratégicas: a auto-sustentação, a competência educacional e o crescimento da Instituição dentro de um processo de gestão de projetos.

b) **A Avaliação:** Num processo em que interagem o educando e o educador, a avaliação é contínua, sistemática, participativa. Essa troca entre professor e aluno efetiva a avaliação entre o que precisa ser retomado na prática educativa e o que precisa ser re-elaborado pelos agentes desse processo. Como uma coleta reflexiva de dados importantes para a transformação, porque favorece o crescimento recíproco da Instituição de Ensino com uma ação-reflexão-ação, do educador, impulsionando-os a constantes e atenciosas orientações e, se necessário, buscar novos métodos e estratégias.

c) **Conselho de Classe:** A qualquer momento do ano letivo, o conselho de classe é realizado com a participação dos educandos, educadores e/ou pais, quando necessário, e conduzido pela coordenação pedagógica e orientação educacional. Esses conselhos têm por finalidade propiciar o contínuo e permanente aperfeiçoamento do processo educativo e estabelecer estratégias a serem adotadas pelos participantes para superar as dificuldades encontradas.

d) **APM - Associação de Pais e Mestres:** espaço de importância para a escola, acreditando ser o lugar onde se enraíza a sua prática administrativa, financeira e pedagógica com a participação dos envolvidos.

e) **Conselho Técnico-Pedagógico:** investimento na formação docente visando superar as barreiras e conflitos, interagindo com os professores na melhoria dos processos de ensinar e aprender. Também neste âmbito são realizados seminários com a participação dos alunos para discussão dos temas atuais da sociedade e do próprio projeto-pedagógico da instituição.

f) **Grêmios Estudantil Rui Barbosa:** espaço de integração e reivindicação dos alunos da escola, onde se discutem os temas transversais do projeto da escola, se elaboram propostas de interação, encontros sociais, participação em campanhas solidárias e educativas e outros assuntos de interesse da comunidade educativa.

Percebe-se ainda, que a escola está investindo em uma nova organização pedagógica, garantindo uma relação mais orgânica com o fazer escolar, preocupada em contrapor-se ao modelo de sociedade atual, fragmentada, descontínua, desarticulada e excludente.

O projeto político-pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna vem se transformando, ao longo do tempo, visando se tornar mais significativo para a instituição, do ponto de vista da contraposição ao modelo excludente de sociedade. No atual estágio, consegue despertar a atenção das outras escolas, inclusive daquelas mantidas pela mesma Congregação.

Para Moacyr Gadotti (2009 p. 44), renomado pesquisador no campo da educação:

Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

Dessa forma, pode-se concluir que o projeto político pedagógico vem contribuindo para a construção da autonomia do Colégio Franciscano Sant'Anna, uma vez que leva a comunidade escolar a participar de seu planejamento. O projeto possibilita, assim, a organização do trabalho da escola calcado na participação coletiva e instituindo práticas democráticas no cotidiano escolar.

A compreensão é de que tal projeto, quando vinculado à qualidade e participação da Gestão, ao atendimento das necessidades da comunidade escolar amplia a esfera da democratização da escola.

Considera-se, portanto, que a qualidade e participação na gestão da educação, como princípio educativo, investe a favor dos interesses de uma educação articulada para a transformação social. A partir desse entendimento, a opção por uma qualidade educacional que objetive a democratização da escola, a socialização do saber, na direção e construção da escola inclusiva, é uma prática que se faz necessária para o alcance dos objetivos propostos pela escola e por todo o sistema educacional.

Nesse contexto cabe afirmar que o Colégio Franciscano Sant'Anna apresenta preferência pelo trabalho em equipe, onde todos os projetos nascem e desenvolvem-se com a participação e contribuição da comunidade educativa. O

comprometimento da comunidade escolar é buscado por meio da construção do Projeto Político Pedagógico, construído coletivamente.

O desafio é desenvolver um sistema educativo de qualidade para todos os alunos. A escola não pode mais ficar alheia a uma série de acontecimentos diários, que resultam na transformação permanente da sociedade, uma vez que se torna cada vez mais exigente, em relação ao perfil do homem moderno.

A literatura existente sobre o tema: “Gestão Participativa no Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant’Anna”, propiciou compreender o quanto é grande o desejo de se aprimorar e avançar a fim de garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem na escola.

A gestão participativa na escola produz efeitos culturais importantes. Contribui para o desenvolvimento da comunidade escolar, sendo imprescindível ao exercício da cidadania para os pais, dos alunos, dos professores e dos funcionários.

CONCLUSÃO

Este trabalho objetivou a análise da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico e Educação Continuada do Colégio Franciscano Sant'Anna – Santa Maria/RS na qualidade da gestão escolar e o seu significado no contexto sócio-político e econômico na cidade de Santa Maria/RS, confirmando a ênfase na construção e concretização das ações com a participação da comunidade educativa.

A realização do estudo teve por base a literatura existente sobre o tema: “Gestão Participativa no Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna”, e propiciou compreender o quanto é grande o desejo de se aprimorar e avançar a fim de garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem na escola.

A gestão participativa na escola tem produzido efeitos culturais importantes e contribuído para o desenvolvimento da comunidade escolar, aspecto imprescindível ao exercício da cidadania dos envolvidos, sejam eles: os pais, os alunos, os professores os funcionários.

A análise da experiência educacional do Colégio Franciscano Sant'Anna, a partir da releitura da história da congregação permite conhecer a trajetória e o desenvolvimento do processo educacional desde a convicção da importância dos valores, éticos, morais e religiosos na prática pedagógica que permitem uma aproximação da comunidade escolar com o projeto da escola e cria uma identidade para a instituição que passa a ser reconhecida culturalmente.

A perspectiva franciscana apresenta um novo modo de ser e de fazer, que vai sendo modificado conforme a sociedade também se modifica, alterando sua prática pedagógica, entretanto, sempre mantendo sua filosofia que a mantém visível, e consolida a essência de sua criação.

Nesse contexto, o trabalho permitiu desvelar a competência do profissional docente e efetiva atuação na estruturação do Projeto Político Pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna, que ao longo dos anos tem manifestado ampla responsabilidade com o desenvolvimento de toda a escola. Essa

responsabilidade passa pela competência técnica e política dos docentes em investir no processo contínuo de sua formação, o que é compreendido não apenas como presença em cursos isolados, mas em constantes leituras e discussões que aprimorem e qualifiquem o seu trabalho promovendo o desenvolvimento profissional dos docentes.

A realização do Programa de Formação Continuada no Projeto Político Pedagógico da escola é uma das estratégias utilizadas pela instituição que permitiu esse aprofundamento teórico dos docentes e subsidiou a atuação pedagógica. Outras estratégias utilizadas, como a participação da comunidade na APM, (Associação de pais e mestres) as atividades avaliativas e em especial a realização dos conselhos de classe também demonstram a perspectiva inovadora e a abertura as mudanças que apontem para as necessidades da comunidade escolar.

A continuidade das atividades desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil, também oportunizam o reconhecimento das expectativas dos estudantes que como foco principal de atenção, necessitam ter um espaço para diálogo e manifestação que são periodicamente apresentados a gestão da escola que tem acolhido e se colocado a disposição para criação de novas alternativas que superem os desafios impostos pela sociedade.

A compreensão é de que tal projeto, quando vinculado à qualidade e participação da Gestão, ao atendimento das necessidades da comunidade escolar amplia a esfera da democratização da escola.

O desafio é desenvolver um sistema educativo de qualidade para todos os alunos. A escola não pode mais ficar alheia a uma série de acontecimentos diários, que resultam na transformação permanente da sociedade, uma vez que se torna cada vez mais exigente, em relação ao perfil do homem moderno.

Considera-se, portanto, que a qualidade e participação na gestão da educação, como princípio educativo, investe a favor dos interesses de uma educação articulada para a transformação social. A partir desse entendimento, a opção por uma qualidade educacional que objetive a democratização da escola, a socialização do saber, na direção e construção da escola inclusiva, é uma prática que se faz necessária para o alcance dos objetivos propostos pela escola e por todo o sistema educacional.

Verificou-se ainda, que a escola pesquisada, apresenta preferência pelo trabalho em equipe, onde todos os projetos nascem e se desenvolvem com a

participação e contribuição da comunidade educativa e, portanto, o comprometimento da comunidade escolar é buscado por meio da construção do Projeto Político Pedagógico, construído coletivamente e constantemente aperfeiçoado. Os grupos de estudos, seminários e semana pedagógica, coordenados pela supervisão da escola, que aproximam os docentes por área/série e nível de ensino tem a finalidade de rever os conceitos e concepções da educação buscando a interação e atualização do Projeto Político Pedagógico.

Com essa ação se destaca a característica do projeto com relação a flexibilidade que envolve a adequação e inovação com relação aos processos, conteúdos, metodologias, instrumentos e técnicas que permitem diversificar o ensino tornando-o mais atrativo, acolhedor e renovando os princípios da escola que a tornam um ambiente prazeroso e de constante aprendizado tanto aos docentes como aos alunos.

Ao final deste trabalho, tem-se o claro entendimento de que a qualidade do processo educacional tem estreita relação entre o modelo de gestão participativa utilizado pelo Colégio franciscano Sant'Anna e a forma de construção do Projeto Político Pedagógico, caracterizado por sua atualização, dinamismo e flexibilidade que lhe confere a visibilidade necessária para a comunidade a que se destina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANCHES, Mônica. **Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade.** São Paulo: Cortes, 2003.

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BERNARDI, Orlandi. **Francisco de Assis: Um caminho para a educação.** Curitiba: Faculdade São Boa Ventura, 2003.86 p. (Estudos Franciscanos)

BIANCHETTI, Roberto G. **Modelo neoliberal e as políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1999.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política.** São Paulo: Melhoramentos, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil.** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

DEMO, Pedro. **Pobreza Política. Polêmicas do nosso tempo.** Campinas: São Paulo, 1996.

DELORS, Jacques. **Educação Um Tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez Editora, 2006.

DORIA, Ana Lúcia (org.). In.: **Educação e Ciência na perspectiva Franciscana: Educação e Ciência – tempos novos... novos desafios.** Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2009.

FREITAS, L. C. et al. **Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas.** In: Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. GERALDI, C. M. G.; RIOLFI, C. R.; GARCIA, M. F. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas

GENTILI, Pablo. **Escola e Cidadania em uma Era de Desencanto.** In SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (org). **Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados.** Campinas, SP : Mercado das Letras : Associação de Leitura do Brasil – ALB, 2001. (Coleção Leituras no Brasil).

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Política, Estrutura e Organização**. São Paulo. Cortez, 2003.

MERINO, José Antonio. **Humanismo Franciscano, franciscanismo e mundo atual**. Petrópolis: FFB, 1999.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar e reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

_____. **Ciência com Consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Doria. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORO, Valderesa. **Educação Continuada: Um Processo Itinerante na Construção de si com vistas à Transformação da Prática Docente de Professores de Educação Básica**. 2007,184f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, 2007.

_____. Colégio Franciscano Sant'Anna. **Projeto Político Pedagógico**. 2007 – 2010. Santa Maria: UNIFRA, 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre a Educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

SANDER Benno. **Políticas Públicas e Gestão Democrática da Educação**. Brasília: Líber Livro, Editora, 2005.

RUPOLO, I. **Uma Proposta Educativa na Cosmo Visão Franciscana para o Mundo Atual**. 1998. 105 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdades Franciscanas, Santa Maria, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-pedagógico da escola: Uma construção possível**. Campinas (SP): Papirus, 1997.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino – Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2000.

WERTHEIN, Jorge; CUNHA de Célio. **Fundamentos da nova educação**. Brasília : UNESCO, 2000. (Cadernos UNESCO. Serie educação; 5).

Textos em meio eletrônico

Gadotti, Moacyr/http://vicenterisi.googlepages.com/Projeto_Politico_Ped_Gadotti.pdf acessado em 05 de abril de 2009.

Passos, Ilma/<http://shvoong.com/social/education/1805161-projeto-pol.pdf> acessado em 13 de março de 2009.